

FORMAÇÃO HUMANA EM TEMPOS DE ACELERAÇÃO : REFLEXÕES SOBRE TECNOLOGIA . SUSTENTABILIDADE E MODOS DE VIDA

Tarcísio Fonseca da Silva
Instituto Casagrande
tarcisiofonseca93886@gmail.com

Resumo

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre as relações entre desenvolvimento tecnológico, uso de recursos naturais e modos de vida na sociedade contemporânea, considerando especialmente as diferenças entre a vida no campo e a vida na cidade e suas implicações sociais, ambientais e para a saúde mental. Na sociedade atual, marcada pela expansão tecnológica, pela urbanização acelerada e pelo aumento do consumo de recursos naturais, grande parte das tecnologias que sustentam a vida urbana depende da extração intensiva de matérias-primas, como água, energia e minerais, frequentemente provenientes de territórios rurais ou ambientalmente sensíveis, fazendo com que muitos dos impactos ambientais e sociais desse modelo de desenvolvimento permaneçam distantes da percepção cotidiana das populações urbanas. Ao mesmo tempo, o avanço tecnológico e o ritmo acelerado da vida contemporânea têm provocado transformações profundas nos modos de viver, trabalhar e se relacionar, estando associados, em muitos casos, ao aumento de estresse, ansiedade e esgotamento. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as relações entre desenvolvimento tecnológico, exploração de recursos naturais e modos de vida, destacando a importância de que essas discussões sejam incorporadas aos processos educativos e à formação crítica e humanizada dos estudantes. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa de caráter teórico-reflexivo, fundamentada em revisão bibliográfica interdisciplinar nas áreas de educação ambiental, economia ecológica, sociologia e estudos sobre saúde mental, buscando articular diferentes campos do conhecimento para compreender de forma mais ampla os desafios da sociedade contemporânea. Como resultados parciais, observa-se que o modelo de desenvolvimento predominante ainda está fortemente baseado na ideia de crescimento econômico contínuo e no consumo intensivo de recursos naturais, muitas vezes desconsiderando os limites ecológicos do planeta e os impactos sociais desse processo, enquanto o modo de vida urbano, marcado pela aceleração do tempo, pela competitividade e pela hiperconectividade, tem contribuído para o aumento de problemas relacionados à saúde mental. Diante disso, defende-se que a educação tem um papel fundamental na formação de uma consciência crítica e responsável, ajudando os estudantes a compreender de onde vêm os recursos que utilizam, quais são os impactos das tecnologias no meio ambiente e na vida social e de que forma é possível pensar o desenvolvimento de maneira mais sustentável, equilibrada e humana, contribuindo para a formação integral do ser humano e para a construção de uma sociedade mais consciente, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essas reflexões também se mostram relevantes para a formação inicial e continuada de professores, que desempenham papel fundamental na

construção de uma educação mais crítica, humanizada e comprometida com a sustentabilidade e com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento tecnológico. Sustentabilidade. Modos de vida. Saúde mental.